

São Paulo, 27 de novembro de 2020

Ao Exmo. Sr. João Dória Junior
Governador do Estado de São Paulo

Caro Governador,

Desde o princípio da pandemia, o setor de shoppings e os lojistas estão submetidos ao protocolo da Secretaria da Saúde com instruções rígidas para garantir a segurança e saúde de todas as pessoas envolvendo colaboradores e funcionários dos shoppings e das lojas, bem como seus frequentadores, servindo de modelo e referência para diferentes segmentos da economia.

Essas orientações estão sendo seguidas com todo o rigor por todos os lojistas do país e conseqüentemente, conforme pode ser atestado pelas redes de varejo, as ocorrências de casos de covid-19 desde o início da quarentena são praticamente inexistentes no setor. Os shoppings e lojistas, ao longo desse período, mantiveram a atenção e cuidados necessários zelando para garantir à máxima segurança às pessoas.

Por outro lado, as autoridades de saúde e higiene estão cada vez mais bem preparadas para enfrentar e controlar os focos da doença, sem prejudicar a economia do país, fragilizada diante dessa crise.

Tendo a saúde das pessoas como sendo nossa maior preocupação, sabemos que devemos nos preocupar com as medidas da economia para garantir renda para a sobrevivência das milhares de lojas que atuam no setor e para os que trabalham em nosso setor, e por isso enfatizamos nosso compromisso com a segurança e com todos os cuidados.

Caro governador, com a restrição de horário o setor do comércio perde mais que 2 horas, considerando que tradicionalmente no mês de dezembro as lojas abrem as 10h00 as fecham entre 23h30 e 00h00 para melhor atender a demanda do consumidor. Teremos a perda de 3 a 4 horas diárias, totalizando 6 dias de faturamento no melhor período do ano que é o mês de dezembro.

Todos nós sabemos que não é o comércio que tem elevado as infecções da nossa população e sim as baladas, pancadões, festas, funks que foram documentados ontem por toda mídia nacional. Desta forma apelamos ao bom senso para que possam voltar o horário tradicional do comércio minimizando a situação lamentável que se encontra os pequenos empresários.

Reiteramos que estamos ao lado do Poder Público para colaborar em ações e campanhas no combate ao coronavírus, a fim de manter o comércio aberto com a atividade econômica em atividade.

Atenciosamente,

